



Performance do Quarta Doze e Trinta faz conexão entre capoeira e danças urbanas

Apresentação do dançarino Joel Martins explora a interseção entre elementos das danças urbanas e instrumentos da capoeira, visando o despertar da ancestralidade negra.

O professor, coreógrafo e dançarino, Joel Martins Anselmo, apresenta dia 16/11, às 12h30, na Praça de Serviços da UFMG, a performance “Mandinga e Stance: um diálogo entre a Capoeira e as Danças Urbanas”. O evento é gratuito e integra a programação do projeto Quarta Doze e Trinta especial pelo Novembro Negro UFMG. A realização é da Pró-reitoria de Cultura da UFMG, por meio do Circuito Cultural UFMG.

Graduado pela UFMG, Joel Martins Anselmo é dançarino, professor e coreógrafo, tendo acumulado vários títulos em competições ao longo dos anos. Integrou o elenco dos espetáculos “Pai Contra Mãe” e “Mexerica”, da Cia Fusion de Danças Urbanas e, atualmente, dá aulas no Estúdio Movimento e na Escola de Artes Capitão Carambola, onde também dirige a C2 Cia de Dança.

Em “Mandinga e Stance”, o artista interage com o berimbau, uma variação do berimbau, utilizando também um tambor, atabaques e moringa. O trabalho dialoga com o objeto de pesquisa de Joel, que investiga a fundo as interseções possíveis com o berimbau para além de seu uso como instrumento sonoro, mas como um parceiro cênico na “busca da unidade das corporeidades possíveis”.

“O berimbau é resultado da interação entre a madeira (biriba), a cabaça (feita do fruto seco da cabaceira), corda (feita de fio de arame de aço), uma pedra ou moeda e o caxixi (pequeno chocalho), que através da ação humana se manifesta enquanto um instrumento monocórdio e percussivo. Partindo deste olhar investigativo sobre a interação humana com os elementos da natureza é que esta pesquisa se contextualiza. Tenho compreendido o berimbau como a representação do arco ancestral, como ponto de equilíbrio, arma, resistência, um mensageiro e um guia”, explica.

Circuito Cultural UFMGO Quarta Doze e Trinta é um dos oito projetos que formam o Circuito Cultural UFMG, projeto que propõe a circulação de apresentações artísticas, como shows, espetáculos teatrais, circo, dança e performances em forma de circuito pela universidade. O objetivo principal é promover a articulação, interação e interlocução entre todos os espaços culturais vinculados à Procult, potencializando a integração das ações artístico-culturais da UFMG.

Serviço Quarta Doze e Trinta apresenta Mandinga e Stance: um diálogo entre a Capoeira e as Danças Urbanas, Performance de dança de Joel Martins Anselmo 16 de novembro (quarta), às 12h30

Praça de Serviços da UFMG

(Av. Antônio Carlos, 6.627 – Pampulha)

ENTRADA FRANCA